



Eixo temático: 1.7.6- Ecologia, Evolução e Zoologia.

BIOVOLUME E RIQUEZA DE ESPÉCIES DE DIATOMÁCEAS (BACILLARIOPHYTA) RIO XINGU ALTAMIRA, PARÁ, BRASIL

OLIVEIRA, Emilli Larissa Silva*; ARCANJO, Jakeline Arcanjo; SOUZA, Dilaílson Araújo; NUNES, Daniela Santana.

RESUMO

Introdução: Os organismos microfitoplânctônicos constituem-se excelentes bioindicadores no monitoramento dos ambientes aquáticos, dada a sua sensibilidade às alterações ambientais. As Diatomáceas são um dos grupos de maior ocorrência no microfitoplâncton de águas continentais. **Objetivo:** Dada essa importância o presente estudo visou contribuir com o conhecimento da composição, distribuição e biovolume das Diatomáceas do rio Xingu (Altamira – PA), buscando ampliar o entendimento da biodiversidade deste grupo de algas em ambientes recém modificados, bem como subsidiar futuros estudos sobre conservação, biomonitoramento e morfologia de diatomáceas. **Material e métodos:** A coleta foi realizada em abril de 2019, em quatro estações fixas situadas à margem esquerda da bacia hidrográfica do Rio Xingu na zona urbana do município de Altamira-PA. Para a amostragem do microfitoplâncton foram filtrados 100 litros de água (região superficial da coluna de água) em rede de plâncton com abertura de malha de 20 μm . Posteriormente, as amostras foram conservadas em solução Transeaux (Formol, Água destilada e Álcool) e armazenadas em frascos plásticos de 500 ml. A identificação e a morfometria dos táxons foram realizada em microscopia óptica. Para a análise das diatomáceas foi retirada de uma alíquota de cerca de 0,5 ml da amostra original, dispendo-a entre a lâmina e a lamínula. As lâminas foram analisadas no Microscópio Biológico Trinocular com Fluorescência e em seguida foi feita a captura de imagens utilizando a câmera XCAM Family no SoftWare ImageView ®. **Resultados:** O presente estudo contribuiu com informações sobre a riqueza de espécies e o biovolume de diatomáceas (Filo Bacillariophyta) no Rio Xingu, zona urbana da sede do município de Altamira (Pará/Brasil). Foram gerados dados de biovolume, máxima distância linear, frequência de ocorrência dos 76 *taxa* de diatomáceas registrados, a maioria identificados em nível específico. *Eunotia* Ehrenberg foi o gênero com maior número de espécies registradas (12 espécies), no entanto, o gênero *Aulacoseira* Twaites foi o gênero com maior número de indivíduos encontrados nas amostras analisadas. **Conclusão:** Este trabalho corroborou para com dados que evidenciam a importância dos aspectos morfométricos e do biovolume como uma metodologia com o grau de confiabilidade maior que a simples densidade das células.

Palavras-chave: Fitoplâncton, diatomáceas, estudos quantitativos, rio Xingu, Amazônia.

*Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina.
emilli13larissa@gmail.com.